

PESQUISA ETNOGRÁFICA SOBRE AÇÕES TERAPÊUTICAS E ASSISTENCIAIS VOLTADAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE NITERÓI

Autor: Raylani Pereira de Carvalho
Orientador: Antônio Carlos Rafael Barbosa
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ANTROPOLOGIA

Palavra-Chave: crianças-adolescentes, drogas, práticas assistenciais

INTRODUÇÃO

Para a realização desta pesquisa foram feitas visitas aos órgãos e instituições que integram a rede de proteção à criança e ao adolescente em Niterói, tais como: Delegacia de Proteção de Crianças e Adolescentes; Secretaria de Assistência Social de Niterói; Centro de Referência Especializado de Assistência Social; Centro de Atenção Psicossocial Infantil; Conselho Tutelar; Centro de Referência Especializado em População de Rua, Abrigo Paulo Freire entre outros. Com informações recolhidas nas entrevistas feitas inicialmente nestes órgãos, surgiram indicações de outros lugares que compõem essa rede e possuem fundamental importância. Cito, como exemplo, as escolas; ambulatórios; o Hospital de Jurujuba; a Unidade de Atendimento Infantil; o Centro de Referência Assistência Social e o Degase (Departamento Geral de Ações Socioeducativas).

OBJETIVOS

O trabalho de pesquisa teve por objetivo fazer um levantamento junto aos operadores das redes de assistência social e da área da saúde, inseridos na rede de proteção à criança e ao adolescente, com o intuito de saber como esses órgãos amparam, dão apoio e tratamento terapêutico às crianças e aos jovens que fazem uso de drogas. E conhecer melhor o papel desenvolvido por cada lugar para entender os possíveis ambientes de circulação dos jovens e seus responsáveis na busca por tratamento.

METODOLOGIA

Para a pesquisa foi adotado o método de entrevista semiestruturada utilizando roteiros de entrevistas particularizados. As perguntas foram criadas e readaptadas de acordo com o perfil da instituição. Em média cada entrevista durava cerca de quarenta a cinquenta minutos ininterruptos. Para auxílio nas entrevistas foram usados apenas anotações no caderno de campo a fim de evitar que o profissional se sentisse constrangido. Adotando esta medida pude notar que houve melhor desenvolvimento das conversas nas entrevistas e os profissionais não se sentiram intimidados quando o assunto abordava questões mais delicadas. Simultaneamente à realização do trabalho de pesquisa foi feita uma reflexão a partir das leituras do material bibliográfico levantado.

RESULTADOS

Este trabalho de pesquisa revelou alguns aspectos significativos da atuação de tais órgãos voltados para o apoio e tratamento terapêutico de crianças e jovens que fazem uso de drogas. O primeiro aspecto que chama a atenção é a quase ausente publicização para a população dos serviços prestados por essas redes. A maior parte das pessoas pouco conhece sobre esses serviços. O que as leva a buscar atendimento primeiramente no hospital psiquiátrico, quando poderiam ser atendidas nos postos de saúde e ambulatórios mais próximos dos locais de moradia paciente. O segundo ponto é a precariedade dos serviços oferecidos, principalmente os serviços ligados à área da saúde. Nas visitas feitas aos CAPS pude ver a falta da infraestrutura básica para o atendimento e como os profissionais usam de criatividade para manter um atendimento que trate com dignidade os que buscam os serviços prestados ali. Por último, como foi mencionado por vários entrevistados, destaca-se a ligação entre as práticas de uso de drogas e a participação em pequenos furtos ou o envolvimento com a venda de drogas por parte dos jovens, o que por vezes resulta em recolhimento e no cumprimento de medidas socioeducativas. Consequentemente, após a passagem por uma instituição de correção, muitos jovens encontram dificuldades para serem aceitos socialmente. E não encontrando apoio acabam retornando para as antigas práticas. do

REFERÊNCIAS

- ANJOS, Cintia Santos Nery dos. **Redes e ação intersetorial: a experiência de um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil do município do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Fiocruz 2014. 105 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2014.
- CAERAN, Juliane, DIAS, Hericka Zogbi Jorge. Saúde e saúde mental na percepção de trabalhadores de um CAPSI. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 1, p. 115-133, 2015
- PINTO, Rosemary Fi Es. **CAPSI para crianças e adolescentes autistas e psicóticas: a contribuição da Psicanálise na construção de um dispositivo.** Rio de Janeiro. UERJ, 2005. 105p. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicanálise da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2005
- SCADUTO AA, BARBIERI V. **O discurso sobre a adesão de adolescentes ao tratamento da dependência química em uma instituição de saúde pública.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 14(2):605-614, 2009.



Realização

uff
Universidade Federal Fluminense

proppiuff
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica que tornou possível a realização desta pesquisa.